



Educação investe em atividades complementares

CONTRATURNO | Proposta inclui acompanhamento pedagógico e oficinas culturais

JULIA DE BRITO

juliabritomaranhao@gmail.com

A Secretaria de Educação tem realizado atividades complementares de acompanhamento pedagógico de Português e Matemática, além de oficinas de Artes, Comunicação, Cultura Digital e Tecnologias, Esporte e Lazer em 419 instituições públicas de ensino da Região Metropolitana e do interior fluminense. As ações, realizadas no contraturno, têm o objetivo de envolver a comunidade escolar e melhorar a qualidade de ensino da rede pública no Rio de Janeiro.

O programa conta com monitores alunos medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática, que se destacaram em outras olimpíadas do conhecimento, ou estudantes com bom desempenho nas disciplinas de Português e de Matemática.

Ações acontecem em 419 instituições públicas de ensino do Estado do Rio

No Colégio Estadual Professor Antônio Maria Teixeira Filho, no Leblon, Zona Sul, por exemplo, os alunos, que estudam em período integral e têm aula de Empreendedorismo, realizam as atividades toda quarta-feira, à tarde. Aulas de Xadrez, Jiu-Jítsu e oficina de produção jornalística, entre outras, estão sendo realizadas com a finalidade de estimular os estudantes a desenvolverem habilidades.

– Aqui o aluno terá a oportunidade de realizar diversas atividades. Estamos desenvolvendo oficinas para que ele se empodere da escola, pa-



Fotos de Sabrina Bernardo

Aulas de Xadrez estimulam os estudantes a desenvolverem habilidades no Colégio Professor Antônio Maria Teixeira Filho, no Leblon

ra que se sinta em casa, ocupe seu tempo e possa usar a escola como meio de educação e conhecimento – ressaltou a diretora do colégio, Silvia Cristina Silva.

LEITURA

A agente de leitura Thaís Santarém de Assumpção já iniciou a oficina de jornalismo. Os alunos inscritos vão poder produzir o periódico

da escola. Os estudantes terão a chance de entender o que é uma reunião de pauta e discutir os assuntos relacionados à comunidade escolar. A proposta busca reforçar,

ainda, o conteúdo ensinado na aula de Português por meio das matérias que serão publicadas.

– A ideia é dar continuidade ao jornal que parou de ser produzido e se chamava “Teixeirão” em homenagem ao nome da instituição de ensino. A proposta é que os estudantes reflitam sobre diversos temas e digam o que pensam – explicou a monitora.

Aluno da unidade de ensino, Douglas Gomes Rodrigues é monitor de Matemática e de Xadrez. O rapaz de 17 anos avalia positivamente a iniciativa da Secretaria de Educação.

– É uma forma de ensinar e de desenvolver o raciocínio lógico. Considero as atividades importantes porque também preenchem o tempo dos alunos – disse.

Jovens podem participar de aulas de produção jornalística e do programa Detran nas Escolas



CONTINUA NA PÁGINA 3

2

Bonde terá esquema especial para a Copa do Mundo
Atrativos do interior são divulgados em feira

3

Colégios têm atividades culturais
Detran abre inscrições para o Cidadania sobre Rodas

4

Matriz Energética auxilia políticas públicas